O OVARENSE

NUMERO 775 — Proprietario e Editor=Placido Augusto Veiga — ANNO XV

Redacção, Administração e Typographia—L. de S.Pedro 26

OVAR, 18 de Setembro de 1898

Os desfalques

D'antes chamava-se-lhes *roubos*, agora tomam o nome de *desfalques*, as substrucções feitas nos cofres de qualquer repartição ou thesouraria do Estado ou suas dependencias. E, o que é mais, o *larapio* encontra desculpa, defeza até na imprensa, para esse acto, sempre classificado de desvario.

O desgraçado, que acossado pela fome, furta um pão, vae logo pela policia levado para a cadeia: o empregado, que ganha por mez dezenas de mil reis e que, espicaçado pela necessidade de viver luxuosamente, mette as mãos no cofre da thesouraria, que lhe confiaram, não cometteu um roubo, mas um *desvio*, um *desfalque*;—é a víctima da desgraça e não o agente d'um crime.

E assim se vae formando a lenda atè ao julgamento, de forma que a absolvição se impõe: o homem é restaurado no emprego: o exemplo propaga-se e torna-se tão frequente, como se está vendo.

Haverá 7 ou 8 annos causou tal extranheza o furto de cartas e valores confiados ao correio, que se levantou um clamor immenso, ordemnaram-se syndicancias. Agora é tão frequente esse facto que já ninguem se importa: do que se espantam é de que ainda chegue ás mãos do destinatario qualquer carta, contendo valores.

*

Isto representa uma profunda desmoralisação, que se alastra e que vae avassallando tudo. Necessario seria oppôr um dique a tal corrente. Como? Castigando com firmeza.

Ha de custar deveras, porque a tradiccional brandura de costumes, a cumplicidade tacita d'uma grande parte dos homens mais supperiormente collocados no funccionalismo se oppõe.

Como se ha de proceder para com o homem que tira alguns contos de reis d'um cofre, que lhe confiaram em virtude da nomeação d'um emprego, se se manda para a cadeia sem fiança o que entra de noite n'uma casa habitada e d'alli tira algumas pequenas quantias?

Este ultimo rouba arriscando a vida, aquelle rouba sem arriscar coisa alguma e, contando ainda por cima, com a brandura dos costumes.

Aquelle é um ladrão, este é um desgraçado, um pobre homem que foi victima d'um desvario!

*

A primeira razão dos chamados *desfalques* está na falta de castigo, nos abusos que todos os dias por ahi se veem praticados. A segunda está no luxo desmedido a que se entrega o funccionalismo de todas as grandes cidades. O luxo arrasta a despezas consideraveis, que os ordemnados não comportam. D'ahi os calotes, os atrazos e a necessidade de cometter roubos nos cofres que estão á sua guarda.

Podia-se acabar com tudo isto? podia, bastava que ministros energicos atirassem para o lado com algumas considerações, que os prendem e que só prejudicam o Estado.

MEDIDA UTIL

Já foi assignado o decreto elaborado pelo intelligente ministro das obras publicas, com respeito a construcções que é de grande utilidade para todos os proprietarios e que vem remedear a muitos inconvenientes e prejuizos.

O decreto estabelece o seguinte:

As construcções ou reconstrucções de natureza agricola, taes como muros de vedação, muros de supporte, vedação de arame em esteios de pedra ou de madeira, encanamentos de agua de rega, edificações de casas destinadas à agricultura e habitações ruraes, montagens de vedação em pedra ou em ferro e arame, bardos e murados nos muros de supporte, e bem assim as plantações de arvoredo serão permittidas aos proprietarios agricultores com predios marginaes ás estradas, ou aos caminhos de ferro, nos termos do presente decreto.

As licenças para os trabalhos serão pedidas pelos interessados aos directores das obras publicas, aos directores de caminhos de ferro explorados pelo estado ou ao director fiscal da exploração dos caminhos de ferro, em requerimento que indique claro e expressamente o local, a natureza da planta, cultura ou obra que se pretende executar.

Recebido o requerimento, o director enviará ao local um delegado seu, que se habilitará a informal-o devidamente, ouvindo o interessado e levantando a planta do espaço pretendido, sempre que o julgue conveniente ou necessario.

Sempre que se trate de edificação de casas ou habitações ruraes, deverão ser exigidos aos requerentes todos os esclarecimentos que se julgarem necessarios ácerca das obras a construir.

Em vista da deligencia realisada, o director resolverà, fixando o alinhamento e mais condições que haja de fazer a plantação ou a obra, as quaes manda rá fiscalisar até à sua conclusão. Fica dispensada a apresentação prévia de plantas a que teem estado sujeitas as licenças d'esta natureza.

A's transgressões contra o preceituado no presente decreto e á inobservancia das condições impostas, serão applicaveis as penalidades comminadas pelos decretos de 31 de dezembro de 1864 e 21 de fevereiro de 1887.

Se durante o praso de 30 dias depois de requerida a licença, não houver resolução do respectivo director de serviços, considerar-se-ha como deferido o requerimento,

Duas providencias de verdadeira importancia estabelece este decreto. E' a primeira a acabar com as plantas, que nenhuma importancia tinham e apenas serviam para dar lucros a certos empregados em prejuizo e dispendio dos proprietarios. E' a segunda dar como despachados e deferidos os requerimentos depois de passados 30 dias da apresentação; pois dispensa os empenhos para se despachar requerimentos. Os directores d'obras publicas—hão-de ter o cuidado de dar os despachos em tempo competente, sem ninguem lh'os andar a solicitar e a perder tempo pela repartição.

O illustre ministro das obras publicas vae accentuando assim, por meio de medidas rasgadas e sensatas, a sua acção.

Bem haja.

No concelho

A venda da lenha na Estrumada, que se annunciou para o proximo domingo, provocou da parte dos *pequenos* adversarios da camara, mais uma critica acerba—a do costume; mas já sem aquelle enthusiasmo ficticio, que d'antes accompanhavam as scenas d'esta especie.

Nem sequer lhes responderemos, porque a resposta está dada tantas vezes. Resposta lhe dà o povo, encolhendo os hombros com desdem aos ignorantes, que nada sabem do que seja administração municipal.

—

Admiramos a audacia com que tal critico escreve—«seja qual for a cor politica da futura vereação...»

Pois de que côr ha-de ser?

Ninguem tem a mais leve sombra de duvida de que a côr politica da futura vereação é a progressista. Fraco propheta é o *critico*, se pensa o contrario. E' verdade que em mais de uma eleição, das passadas, asseverou que a tropa, que serve, havia de sahir victoriosa, quando, ao depois, o resultado final foi a derrota em toda a linha.

—

Mas a ignorancia do sr. escrivão sóbe de ponto quando assevera que se a actual vereação mandou reparar as estradas, foi porque, não podendo por lei continuar a ser eleita, visto passarem dois triennios, quiz mostrar que ao menos mandava reparar uma pequena parte das estradas que pediu ao governo.

Este disparate não visava a todos os vereadores, mas só a alguns, pois nem todos foram da reeleição.

Ora como a ignorancia do tal critico o leva a fallar de tudo, sem conhecer coisa alguma, colloca-o sempre na tristissima posição de levar reprimendas.

O homem, se algum codigo administrativo leu, foi por certo ha mais de 8 annos; porque só o codigo progressista prohibiu a reeleição dos dois triennios. Os posteriores admittem as reeleições até aos 20 annos, ou 40, se durante tanto tempo um vereador por sua edade poder servir.

O critico é n'isto como no mais...

Lá vae o ditado que tanta *vez* lhe temos applicado—«quem te manda a tí sapateiro tocar rabecão, se nunca lhe pozeste a mão.»

Desembargador Mattoso

Partiu já da sua casa da Oliveirinha para a praia de Espinho, o ex.mo sr. desembargador Francisco de Castro Mattoso, digno par do reino.

Corridas de bicyclettes

A'manhã de tarde realisa-se na praia do Furadouro uma brilhante corrida de fitas, em bicyclettes, promovida por os ciclistas da praia.

Como é uma diversão nova entre nós, deve ser uma tarde cheia.

Os premios foram offerecidos por varias damas, e a distribuição será feita na noite de segunda feira, na Assembleia, por uma commissão de senhoras das mais gentis da nossa colonia balnear.

A inscripção para os corredores está aberta até hoje à noite no Café Cerveira.

Promovem-se corridas de velocidade e mais diversões para o proximo domingo.

Para o Brazil

Partiu na quarta-feira á noite para Lisboa, para seguir d'alli viagem para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. Manoel Lopes Guilherme Junior.

Desejamos-lhes feliz viagem.

Visita

Visitou-nos hontem, na nossa redacção, o nosso velho amigo e conterraneo, sr. Manuel José Correia Martha, proprietario, e que ha muitos annos reside em Ançã.

O nosso amigo, a quem agradecemos a amabilidade da visita e ainda a sua collaboração no nosso jornal, veio de passeio até à praia do Furadouro, onde se demora apenas dois dias, tencionando regressar ámanhã à sua casa de Cantanhede.

Aforamentos

E' hoje que devem ser aforados, em arrematação, na freguezia de Esmoriz, os terrenos pertencentes á junta de parochia d'aquella freguezia, como em outro logar vae annunciado.

Providencia importante

O illustre ministro das obras publicas, sr. conselheiro Elvino de Brito, que tem sido incansaval na gerencia da sua pasta, ordenou em um decreto que seja feito gratuitamente nos caminhos de ferro do estado o transporte de adubos, correctivos insecticidas e instrumentos agricolas e industriaes.

Esta providencia é de summa importancia para a agricultura.

Vindimas—Vinho novo

Dizem de Vizeu:—Começaram a semana passada as vindimas na importante região de Oliveira do Barreiro, e na maior parte dos povos da freguezia de Silgueiros. Não obstante as contrariedades atmosphericas. a funda é boa e o mosto magnifico.

—De Penafiel:—N'esta cidade e em algumas freguezias ruraes já se encontra à venda algum vinho novo, apesar de que ainda não começaram as vindimas. Só tem colhido uvas quem as possue em quantidade relativamente diminuta. Os mostos que se encontram á venda servem sómente para satisfazer o paladar dos glutões.

—De Agueda:—Em algumas freguezias d'este concelho não só ha já vinho novo, como tambem ha já quem o beba. E' um vinho sem ser purificado, verdadeiramente mosto. Deitam as uvas no lagar, pisam-nas, deixam escorrer o sumo para um balseiro, d'alli vae para uma vasilha previamente preparada com aguardente fina, e em seguida, zás, beber e não olhar á qualidade.

—Está calculado que as importantes vinhas de Lares, pertencentes ao sr. conselheiro Mahias de Carvalho, produzirão este anno cerca de 2:000 pipas de vinho. No anno passado produziram 1:600.

Senhor da Piedade

A' hora em que o nosso jornal vae entrar no prélo, passam n'esta villa em direcção à praia do Furadouro, numerosos ranchos de bellas e guapas raparigas, com trajes de variegadas cores, e acompanhadas de rapazes levando a maior parte d'elles, a tiracolo, banzas e harmonias. Vão alegres e despreocupadas assistir a grande romaria que hontem, hoje e ámanhã alli se realisa, com maior pompa do que nos annos anteriores. Tocam no arraial 3 philarmonicas.

Para policiar o arraial, vieram, a requisição da auctoridade administrativa, oito policias de Aveiro.

Consorcios

Consorciaram-se no domingo passado, na nossa egreja matriz, o sr. Manuel José Rodrigues com a sr.ª Maria do Carmo Gomes Duarte.

Serviram de padrinhos os srs. commendador Manuel Pereira Dias e Manuel d'Oliveira Gonçalves.

--

Tambem contrairam matrimonio, na quinta-feira ultima, na egreja matriz d'esta villa, o nosso amigo sr. José Maria dos Santos, acreditado negociante d'esta praça, com a sr.ª Joanna d'Oliveira Picado, filha estremecida do nosso velho amigo sr. Antonio d'Oliveira Picado.

Aos noivos desejamos um porvir cheio de felicidades e uma feliz lua de mel.

Aggressão

Quando no domingo passado, pelas 9 horas da doite, o sr. José dos Santos Sanfins, passava na rua da Graça, proximo da ponte de ferro, foi traiçoeiramente aggredido por alguns individuos que, aproveitando-se da escuridão da noite, se tinham escondido por detraz do muro que margina a mesma rua e que dá entrada para o rio, sahindo-lhe então ao encontro e vibrando-lhe rapidamente, sem que elle tivesse tempo de se defender, algumas violentas pauladas na cabeça e na face direita da cara, cahindo immediatamente de bruços por terra sem sentidos e n'um estado verdadeiramente miseravel, derramando, pelos ferimentos recebidos, bastante sangue.

Alguns individuos, que mais tarde passavam no local da aggressão e que o reconheceram deitado por terra, ainda sem sendos, levantaram-no e o conduziram a casa, n'um estado, segundo ouvimos dizer, bastante lastimoso.

A auctoridade administrativa procede a investigações e já tem inquirido varias testemunhas, dadas pelo queixoso.

Roubo importante

O sr. Manuel José de Pinho da Graça, d'esta villa, chegado ha pouco do Brazil, foi victima d'um importante roubo na quarta feira ultima, quando regressava do Porto a Ovar no comboio da noite. Os gatunos subtrahiram-lhe do bolso falso do casaco, sem que désse por ella, uma carteira contendo a importante somma de 1:300$000 reis em boas notas do Banco de Portugal, que alli tinha ido receber n'esse dia.

O sr. Manuel de Pinho Graça só deu por falta do roubo quando se apeava do comboio na estação d'esta villa. Diz o sr. Graça que desconfia que o roubo fosse praticado desde a estação de Gaya até Espinho.

Já por mais d'uma vez temos aconselhado ao povo, que viaja no caminho de ferro, que é preciso o maximo cuidado, para evitar que a gatunagem desenfreada pratique impunemente e com o mais descarado cynismo d'estes roubos audaciosos.

Ançã, 12 de Setembro.

—

Dirigi, ha tempo, para o *Ovarense* uma correspondencia, como inicio de outras que me propunha escrever sob melhoramentos locaes, realisados pela formosa villa de Ovar, e tambem referentes a serviços de viticultura que ahi observei pela occasião da minha visita que, ha um anno, fiz a essa grande povoação vareira, onde nasci. A correspondencia, porém, ou se extraviou, ou foi condemnada a pena ultima por divagosa e inutil producção d'uma decrepitude rabujenta.—Que a terra lhe seja leve.

Hoje simplesmente transmittirei aos leitores do *Ovarense* algumas noticias agricolas.

Devido à excepcional e prolongada estiagem do anno corrente, anno que principiou de mostrar-se promettedor, as cearas milharaes das terras altas produziram escassissimamente, e as de terras baixas, e designadamente o campo Mondego que agora principiam a ceifar-se, apresentam-se na quasi totalidade de pujantes de bellas espigas, e os feijoaes produziram admiravelmente. Os camponezes, em vista da escassa producção das terras de monte e da muita procura e elevação de preço no mercado, teem concorrido a elle com o genero—feijão—e feito boa colheita de cobres.

— As cearas de pragana produziram bem.

— Os batataes, um dos principaes legumes dos pobres, porque aqui os cultivam em larga escala, bons os temporões, medianos os serodios. Os proprietarios, porém, por pouco tempo gozam da benefica abundancia d'este legume, que nos ultimos annos cada vez mais é atacado pelo bicho que denominam *bichoca* ou *borboleta*.

—Actualmente o milho no mercado regula por cada medida de 15 litros: branco, a 540 reis, amarello, 520 reis.

—O feijão tem grande cotação no mercado conforme a qualidade, correndo o branco a 1:200 reis e o frade a 850 reis.

— Fizeram-se este anno largas plantações de vides americanas, mas quasi tudo, infelizmente, (e o futuro o mostrará) sem tino nem criterio na escolha das castas que mais se adaptam á diversidade de terrenos em que foram feitas. Está aqui um grande mal futuro, filho da ignorancia em quasi todos, e n'outros uma mal entendida e mesquinha economia de as adquirir por dinheiro, preferindo havel-as de graça onde assim o possam realisar voluntaria ou *forçadamente*.

— Vejo-me, ha tres annos para cá, cercado de pedintes de vides; mas quando lhes contraponho que ellas me custaram aos precos de 30 reis, 50, 100 e 200 reis cada uma de meio metro e, além disso, só tenho em sufficiente quantidade para meu uso, esbogalham os olhos espantadiços, escancarram a bocca e exclamam=«Ui! tão caras!» Mas nas horas em que os morcegos esboacejam em seus *zig-zags* em guiza de mantimentos, os amigos do alheio assaltam as propriedades visinhas, fazendo farta colheita de vides. Um desaforo!

— Fizeram-se muitos viveiros de castas americanas para *barbados* no corrente anno, mas na maior parte seccaram ou estão anemicos, devido à prolongada estiagem e absoluta falta d'agua das nascentes para as regar. Em terras baixas e mui proprias para a cultura, plantei no corrente anno uns 35 milheiros de estacas, e não obstante talvez não tire mais de 30 31 milheiros, tendo morrido a parte restante. As geadas tambem muito as damnificaram.

— As oliveiras estão boas de fructo e bastante desenvolvido por partes, apezar da muita secca.

— As vinhas sobre castas americanas estão boas de abundantes e succolentos cachos; mas devido aos excessivos calores e falta d'aguas pluviaes agouro vinho de qualidade inferior á colheita do anno passado. Começaram já as vindimas na parte sul do concelho. O vinho mosto por emquanto não tem preço aberto.

— Nota-se grande falta de hortaliças, e escassez de pastos para gados.

— Os navaes, que era a estação propria de os fazer, não se fazem, porque isso seria tempo perdido em quanto não chover.

— As nascentes estão seccas na quasi totalidade. A nascente de Ançã, uma das maravilhas do paiz, se não é a primeira no seu genero e que faz a admiração dos visitantes que aqui apparecem e a vão ver, por n'um só jorro deitar tanta agua que logo a poucos metros de distancia faz laborar tres casaes de pedras a par, acha-se tão minguada que apenas deita meia quantidade, se tanto, d'agua que em egual epocha do anno passado, e mal está fazendo laborar dois casaes de pedras de fazer farinha.

A secca é tão grande que povoações ha onde nunca faltou agua e agora a não têm, e de distancia de 5 kilometros ou mais aqui a veem buscar em pipas.

E por hoje ponto até á proxima.

M. J. C. Martha

Fabrica de consorvas de Espinho

A firma Brandão, Gomes & C.ª, proprietaria da importante fabrica a vapor de conservas, em Espinho, offereceu ao illustre ministro das obras publicas, sr. conselheiro Elvino de Brito, um bello album encadernado a percalina, contendo os retratos dos societarios, srs. Alexandre e Henrique Alves Brandão e Augusto d'Oliveira Gomes, que foi o portador da offerta e vista geral da fabrica, da lavanderia da sardinha, do enlatamento, da soldagem, embalagem, salga latoaría, casa das machinas, cosinha, depositos e armazens. Abria o album a seguinte dedicatoria:

«Ao sr. conselheiro Elvino de Brito, dignissimo ministro das obras publicas, commercio e industria, como homenagem pelo seu elevado talento e pela sua patriotica iniciativa em beneficio da industria nacional.»

O uso e porte d'arma

Como todos devem saber é prohibido pelo Codigo Penal o uso e porte d'armas, sendo permittidas sómente nas circumstancias declaradas na lei, ou nos regulamentos de administração publica, ou com licença da auctoridade.

Ninguem portanto poderá trazer ou uzar armas n'este concelho sem prévia licença da administração do concelho em vista do que dispõe o novo Codigo Administrativo.

Os contraventores serão processados e punidos na conformidade do citado Codigo Penal.

O olhar da mulher

Um escriptor hespanhol do seculo XVII, Fernando Mera, assevera que foi um olhar de Eva quem creou o sol e as estrellas. Depois a piedosa mulher, olhando a seus pés, e vendo o homem triste e acabrunhado, ergueu de novo os olhos ao ceu, fez desapparecer o sol, e brotar no firmamento azul o argenteo disco da lua, como uma flor de prata n'um vaso de saphira. A doce e mysteriosa luz do astro nocturno, desassombrando então o timido pudor da mulher, poude esta descer e vir consolar o homem. E desde então, accrescenta o ingenuo Fernandez de Mera, que a lua é protectora dos amores profundos e sinceros.

João Schulze, escriptor allemão, assevera que estando a natureza, ainda envolta nas trevas, Deus abriu as palpebras da mulher, e então a luz se fez.

Senhora d'Ajuda

Para as festas da Senhora d'Ajuda, que devem celebrar-se no proximo sabbado e domingo em Espinho, a companhia real dos caminhos de ferro estabelece um serviço especial no dia 25 (domingo) entre o Porto, Espinho e Ovar, havendo 24 com-

FOLHETIM

Visão dos céos

A noute estava tepida e extraordinariamente agradavel. Havia já algumas horas que o sol tinha desapparecido; Meia noute Mariposas de variegadas côres cruzavam, com um leve ruido, a atmosphera quente. Gottas de agua chrystalina cahiam n'uma cascata, produzindo um murmurio deliciosissimo. Uma aragem muito branda fazia balouçar ao de leve as folhas das arvores com um ruido harmonioso e apenas perceptivel. Na ramaria dos pinheiros ouviam-se os beijos dos pombos brancos. Nos salgueiros verdejantes os rouxinoes trinavam. Só o Sublime se fazia ouvir; tudo quanto humano parecia bem longe de alli.

Deitado sobre a relva, tinha os olhos fitos no Céo. Estrellas brilhantes que eu contemplava no azul purissimo da abobada, deslumbravam-me. As pombas arrulhavam e os rouxinoes encetaram um primoroso concerto. Era tão meiga de ouvir a voz da Natureza n'aquella hora de delicias!... Tudo isto me embalava docemente; e alguns minutos depois, com os olhos sempre fitos nas estrellas brilhantes dormia suavemente.

Dormindo, sonhava.

Dois anjos de azas feitas de neve, desceram do Céo, doidejando em minha volta. Depois, eu senti que tambem tinha azas e voei no meio dos anjos, voluptuosamente. Voei. A temperatura suavissima causava-me estremecimentos, sensações as mais inexplicaveis. Em minha volta havia perfumes de rosas e de violetas. Ia a uma grande altura, olhei para baixo, vi um ponto negro, onde estava escripto a fogo:=Terra. Appliquei o ouvido: chegavam até mim, difficultosamente, uns sons tristes: eram os lamentos, os ais, as supplicas, dos desgraçados da terra.

Para mim, voando no infinito, eram tão pungentes esses gemidos, tão dilacerante... Uma lagrima de compaixão se desprendeu de meus olhos, lagrima que, precipitando-se no vacuo, foi cahir sobre a terra. Immediatamente ouvi como que uma explosão, e vi inflamar-se o ponto onde a minha lagrima tinha cahido. Elevou-se uma estreita lingua de fogo, durante uns dois minutos; depois, esse fogo extinguiu-se, e as trevas da terra fizeram-se ainda mais completas. Impressionado, desviei os olhos e dirigi-os para o Céo.

Aqui, oh obra suprema do Creador, quão differente era a attitude offerecida a meus olhos extasiados. Não havia trevas, nem lagrimas, nem lamentos. Uma luz brilhante e suave a um tempo illuminava a mansão divina.

Era tudo azul, matizado de estrellinhas de ouro e de flores variegadas. Eu via sempre extatico, uma quantidade enorme de santos de barbas compridas e alvissimas, envoltos em tunicas e de olhar dulcissimo; virgens de olhar candido e suave, indefinido; e muitas, muitas creancinhas louras; idealmente louras, os olhinhos tão azues; umas tinham azas de neve, outras de purpura, de todas as côres; e todas veavam de um para outro lado, sorrindo e entoando lindas canções.

Encantava-me sobretudo a musica; eu não via harpas nem alaudes; comtudo ouvia hymnos suavissimos, unicos, que, se fosse possivel soar na terra teriam o condão de acalmar todos os furores, tal era a sua suavidade.

Quando eu estava mais embebido em muda contemplação, vi que todos aquelles entes se prostravam respeitosamente. Imitei-os. E vi então passar o Senhor seguido da sua corte. Era tão meigo o seu olhar, tão doce o seu sorriso, tão divina a sua expressão!... Todos entoaram um canto de gloria; porém, com immensa surpresa, vi um vulto que ficava a um canto, o rosto occulto nas mãos, parecendo extranho a tudo... Não pude conter a curiosidade; acerquei-me e toquei-lhe no hombro; levantou a cabeça.

Oh! Céos... Era uma virgem talvez de vinte annos, mais formosa do que todas quanto via; a sua tunica era da alvura immaculada da neve; os seus cabellos tão louros como as estrellas que brilham fulgurantes; seus olhor tão azues como o céo de abril...

Dirigi-lhe a palavra:

—Não me poderá dizer porque razão a vejo tão triste, chorando copiosamente, quando tudo aqui é alegria? Pois poderá haver maior ventura do que habitar esta mansão?

=Julga isso?

=Se julgo? Meu Deus mil annos de felicidade terrestre não vale uma hora d'esta existencia... Que encanto que isto é!... E não está satisfeita...

—E não terei razão para isso? Ah! se podesse voltar á terra!... Eu chorar-me-hei sempre porque me separam do meu noivo que lá ficou... E n'esta enorme morada, eu estou só...

Despertei então. A noute ia adiantada. Eu continuava com os olhos fitos no azul purissimo onde brilhavam as estrellas e fiquei a pensar, emquanto os rouxinoes cantavam, que não ha felicidade como viver sempre junto ao ente que se ama, e que o maior supplicio é abandonal-o, ainda mesmo quando seja para habitar o Céo...

Simão de Sousa Laboreiro.

boios entre o Porto e Espinho, e 10 entre Espinho e Ovar.

Os preços entre Campanhã e Espinho, ida e volta, serão: 1.ª classe 600, 2.ª 400 e 3.ª 200 reis. Entre Ovar e Espinho: 1.ª classe 600 reis, 2.ª 520 reis e 3.ª classe 260 reis.

Uma creança degolada

A's auctorídades de Almeirim foi participado que no logar denominado o Frade fôra encontrada n'uma barraca, onde estava uma cadella com filhos, a cabeça d'uma creança recemnascída, a qual para allia fora levada pelo referido animal.

Indo alli o distincto clinico municipal, verificou que a cabeça pertencia a uma creança de termo, e que esta teria sido degolada quando muito haveria umas vinte horas; que a degolação fora feita com instrumento muito afiado, notando-se apenas uma nodoa roxa n'um dos labios.

Foram para alli requisitados dois policias, que estão empregando diligencias para descobrir o criminoso.

As folhas de vídeira

O lavrador economico não põe de parte nada que possa redundar em receita ou, o que é a mesma coisa, diminuir a despeza. As folhas de videira são vulgarmente despresadas: é um desperdicio de que nem todos tem tomado conta. Essas folhas podem, com effeito, ser utilisadas com proveito para a nutrição do gado por conterem principios alimentares nutritivos e tonicos. Depois da vindima mette-as o lavrador dentro d'uma barrica e comprima-as fortemente; rega-as em seguida com agua salgada e feche hermeticamente a barrica com a tampa, exercendo pressão sobre esta. No inverno, terá ahi o lavrador uma excellente alimentação para o gado.

Consequencias do jogo

Na madrugada de domingo, em uma casa de tabolagem de Lisboa, frequentada por operarios e trabalhadores, foi praticado um assassinio, que teve a sua origem no jogo.

Antonio d'Oliveira, tendo perdido ao jogo o melhor de 7$000 reis, dirigiu-se a Paulo Ribeiro para este lhe emprestar quatro vinteus, ao que o Ribeiro se recusou. Então o Oliveira alucinado, talvez mais pelo prejuizo que tinha soffrido ao jogo do que pela recusa do companheiro, puxou de uma navalha e cravou-lha no peito dando-lhe morte instantanea.

AGRADECIMENTO

Julia Augusta Estevam Aralla Pinto, Maria Eduarda Estevam Aralla e Almeida, Maria Rita Estevam Aralla, Maria Adelaide Estevam Aralla, Manoel d'Oliveira Aralla e Costa, Francisco Antonio Pinto e José Nogueira Dias d'Almeida, veem por este meio significar o seu reconhecimento a todas as pessoas que lhes deram pezames pelo passamento e acompanharam à sua ultima morada seu querido pai, irmão e sogro, Domingos Manuel d'Oliveira Aralla.

Ovar, 15 de Setembro de 1898.

AGRADECIMENTO

Joanna d'Oliveira Ribeiro e seu marido Sebastião Ribeiro, ausente, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram dar-lhes condolencias de pesames e que acompanharam até á sua ultima morada o cadaver de sua chorada mãe e sogra, Maria d'Oliveira.

A todos se confessam eternamente reconhecidos.

ANNUNCIOS

Professor em Ovar

Manuel Maria Camarinha Abragão recebe alumnos internos, semi-internos e externos, ensinando instrucção primaria, portuguez, francez, inglez. historia e geographía, principios de latim e principios d'escripturação commercial

Foram 19 as approvações que este anno obteve.

Edital

2.ª publicação

O Doutor Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, Presidente da Camara Municipal do concelho de Ovar:

FAÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 11 horas da manhã, do dia 25 do mez de Setembro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

Todos os pinheiros que ficam ao Sul da estrada do Furadouro, os quaes se acham divididos em talhões ou ternos, podendo os mesmos ser vendidos cada um de per si, ou conjunctamente em globo ou reunidos em grupo conforme convier aos interesses do município, bem como o resto dos talhões que já se acham divididos ao Norte da mesma estrada.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este e outros, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal de Ovar, 30 de agosto de 1898. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonin Joaquim d'Oliveira Valente.

Annuncio

A Sociedade da Philarmonica «Boa-União» (musica nova) faz publico que o seu regente é o ill.mo sr. Arthur Valerio de Souza Brandão, de S. Miguel, e por isso pede aos seus amigos que, para qualquer affazer, tanto de vozes como de officios para funeraes, se dirijam, em vista da sua residencia ser longe, a casa do encarregado João d'Oliveira Lopes, o Atanazio, na rua da Fonte.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

BAROPE PEITORAL JAMES

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis e idosas.

AS COSTUREIRAS

não devem renovar as suas assignaturas antes de terem visto o novo jornal de modas *"A Moda Elegante"*

Ás Agencias de Jornaes

podem dirigir os pedidos de representação á administração da "MODA ELEGANTE" em Paris, 95, boulevard Montparnasse.

Edital

O Reverendo José Antonio da Costa Pinheiro, abbade da freguezia de Esmoríz e Presidente da Junta de Parochia, d'esta mesma freguezia, do concelho de Ovar.

FAÇO saber, que no dia 18 de Setembro proximo, bem como nos domingos immediatos não se completando no primeiro, se hão-de pôr em arrematação, pelas 9 horas da manhã, à porta da sacristia da Egreja Parochial d'esta freguezia, o foro que hão-de pagar as glebas abaixo mencionadas dos terrenos tambem mencionados pertencentes a esta freguezia, servindo de base a avaliação constante d'este edital, pela fórma seguínte:

CAMPO DA FREGUEZIA—NA MARINHA

1.ª gleba	com a área de 15:802^{mq},5 sendo o fôro annual de	500 rs.
2.ª »	com a area de 15:802^{m},5 sendo o fôro annual de	500 rs.
3.ª »	com a área de 15:802^{mq},5 sendo o fôro annual de	500 rs.
4.ª »	com a area de 15:802^{mq},5 sendo o foro annual de	500 rs.
5.ª »	com a area de 15:802^{mq}5 sendo o fôro annuel de	500 rs.
6.ª »	com a area de 15:802^{mq},5 sendo o foro annual de	500 rs.
7.ª »	com a area de 11:110^{mq} sendo o fôro annual de	550 rs,
8.ª »	com a area de 14:174^{mq} sendo o fôro annual de	1$500 rs.
9.ª »	com a área de 15:802^{mq},5 sendo o foro annual de	2$000 rs.
10 »	com a area de 15:802^{mq},5 sendo o fôro annual de	2$000 rs.
11 »	com a área de 15.802^{mq},5 sendo o foro annual de	2$000 rs.
12 »	com a área de 15:802^{m},5 sendo o fôro annual de	2$000 rs.

PINHAL DA ABERTA—NA MARINHA

13	gleba com a àrea de 51:326^{mq},5 sendo o fôro annual de	750 rs.
14	gleba com a área de 45:196^{mq},5 sendo o fôro annual de	750 rs
15	gleba com a area de 39:050^{mq}, sendo o fôro annual de	750 rs
16	gleba com a area de 32:886^{mq}, sendo o fôro annual de	750 rs
17	gleba com a area de 26:736^{mq},5 sendo o fôro annual de	750 rs
18	gleba com a area de 20:593^{mq}, sendo o fôro annual de	750 rs
19	gleba com a area de 14:428^{mq}, sendo o fôro annual de	600 rs
20	gleba com a area de 10:468^{mq},22 sendo o fôro annual de	500 rs
21	gleba com a área de 44:600^{mq}, sendo o foro annual de	500 rs
22	gleba com a area de » sendo o fôro annual de	600 rs
23	gleba com a area de » sendo o foro annual de	650 rs
24	gleba com a àrea de » sendo o foro annual de	750 rs
25	gleba com a area de » sendo o foro annual de	1$600 rs
26	gleba com a área de » sendo o foro annual de	2$250 rs
27	gleba com a area de » sendo o foro annual de	2$250 rs
28	gleba com a area de » sendo o foro annual de	1$100 rs
29	gleba com a area de 37:910^{mq}, sendo o foro annual de	600 rs

GATENHAS—NA MARINHA

30	gleba com a area de 12:342^{mq} (a do norte) sendo o foro annual de	900 rs
31	gleba com a area de 14:488^{mq} (a do sul) sendo o foro annual de	1:000 rs

A primeira prestação ou foro, a pagar-se, de cada gleba, será no dia 1 do mez seguinte ao da arrematação, servindo esse dia de base para as prestações seguintes.

E para constar se passou o presente para ser affixado nos logares mais publicos d'esta freguezía e publicado n'um dos jornaes d'este concelho.

Esmoris e casa das sessões, 28 de Agosto de 1898

O presidente—José Antonio da Costa Pinheiro.

O secretario—P.e Josè Joaquim Tavares.

Atlas de Geographia Universal

Descriptivo e Illustrado

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duascolumnas e perto de 300 gravura representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India.

Cada mez um fasciculo contendo uma carta geographia cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de 4 paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Pedidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, Rua da Boa Vista, 62, 1.º Esq.—Lisboa.

Assigna-se tambem n'esta villa, em casa do sr. Silva Cerveira

NOVIDADE LITTERARIA—ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação e ediçao de luxo em papel de grande formato illustrado com finissimas gravuras francezas

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 reis por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura 300 reis.

Dois brindes a cada assignante

Viagem de Vaseo da Gama á India

Pedidos aos editores, Belem & C.ª, 26, Rua do Marechal Saldanha—Lisboa.

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

26, Largo de S. Pedro, 27

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, particpações de casamento, programmas, circulares, facura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

AS DUAS RIVAES

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSAÇÃO
DE

XAVIER DE MONTEPIN

Auctor dos romances—A Mulher do Saltimbanco, Martyrio e Cynismo, As Doidas de Paris, O Fiacre n.º 13, Mysterios de uma Herança, As Mulheres de Bronze, Os Milhões do Criminoso, Dramas do Casamento, As Victimas da Loucura e Crimes de uma Associação Secreta=publicados por esta empreza.

Versão de J. de Magalhães—Dois brindes a cada assignante

1.º brinde no fim do primeiro volume:

PANORAMA DA CIDADE DE LISBOA

2.º brinde a distribuir no fim da obra

PANORAMA DA CIDADE DO PORTO

Assignaturas—Cada semana serão distribuidas 3 folhas (grande formato) illustradas com 3 gravuras e uma capa pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega,—Cada série de 15 folhas illustradas, em brochura, 300 reis.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26. Lsboa.

REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defeza da agricultura nacional

Proprietario e director

DR. ANTONIO JOSÈ DA CRUZ MAGALHÃES

A «Revita Agricola» é distribuida na ultima semana de cada mez em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, intercallado com photogravuras, phototypias e gravuras de animaes domesticos, alfaias agricolas, etc.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha	3$000 reis
Provincias ultramarinas	4$000 reis
Brazil (moeda forte)	7$000 reis
Paizes fazendo parte da união postal	21 fr.
Fasciculo avulso	400 reis

As assignaturas são pagas adiantadamente, continuando até aviso em contrario.

Não se acceitam assignaturas por menos d'um anno, contando-se estas sempre desde janeiro.

Redacção e Administração, Praça do Marquez de Pombal, 111—Porto.

Agencia central, Livraria Nacional e Estrangeira, rua dos Clerigos, 8 e 10=Porto.

O DOMINGO ILLUSTRADO

HISTORIA E LITTERATURA

de todas as cidades,
villas e freguezias do reino,

Condicções de assignatura

Série de 26 numeros . . .	500 reis
Idem de 52 numeros . . .	900 reis

A correspondencia deve ser derigida ao proprietario A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 2.º=Lisboa.

A MODA ELEGANTE

O Jornal de Modas, o mais completo, dácad a semana 8 paginas de texto

UM MOLDE CORTADO E QUINZENALMENTE UM FIGURINO A CORES

ASSIGNATURAS—Portugal e ilhas:—Um anno 4$000 reis; seis mezes 2$100 reis; tres mezes 1$100 reis; numero aulso 100 reis; com figurino a cores 150 reis.

Toda a correspondencia particular deverá ser dirigivda a Guillard, Aillaud & C.ª, em Paris, 96, boulevard Montparnasse. Mas afim de lhes facilitar o pagamento os srs, assignantes de Portugal podem enviar o importe de suas assignaturas em valles do correio á mesma firma, 242, rua Aurea, 1º—Lisboa.

Toda a pessoa que desejar ser agente d'este jornal, pode dirigir a sua proposta aos editores, em Paris, á qual se responderá com a maxima brevidade.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer==O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.* Frasco reis 1$000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1$000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões=*Febres intermitentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello

Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

VermifuGo-deB.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELS».—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Gassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85. Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 240 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia extranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate, café ou chà, e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou chà, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradavel paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Gassels e C.ª Rua do Mousinho da Silveira, 85, Porto.

Séde da Redacção, Administração e Typographia, Largo de S. Pedro, n.os 26 e 27—OVAR.